

Облепиха – uma frutífera pouco conhecida, mas promissora

Автор(и): ас. Кирил Кръстев, Институт по декоративни и лечебни растения – София

Дата: 27.04.2025 Брой: 4/2025



A espinheiro-marítimo, também conhecido como бага de espinheiro-marítimo, espinheiro-amarelo ou ananás siberiano, é um arbusto perene de 1 a 3 m de altura ou uma árvore de até 3 a 6 m, com uma copa arredondada, compacta, aberta ou piramidal, dependendo da cultivar. Os antigos gregos chamavam ao espinheiro-marítimo Hippophae – “cavalo brilhante”, e as suas folhas faziam parte da dieta de cavalos de corrida e de guerra.

Esta cultura frutícola pertence à família *Elaegnaceae* Sendl, género *Hippophae* L. Uma característica distintiva é a formação de nódulos nas raízes e ramos de diferentes ordens, graças aos quais, em simbiose com bactérias do solo, fixa o azoto atmosférico, de forma semelhante às culturas leguminosas. De todas as três espécies – *H.*

thibetana Schlecht, *H. salicifolia* D. Don e *H. rhamnoides* L., apenas *H. rhamnoides* L. tem importância económica e propriedades valiosas para a saúde humana, indústria cosmética, farmácia e medicina, devido a mais de 190 ingredientes ativos. Também pode ser utilizada no paisagismo de parques e jardins, pois tem elevado valor ornamental – devido às suas folhas atraentes e longos ramos frutíferos carregados de bagas.



Começa a frutificar após o terceiro ano. A qualidade mais valiosa dos frutos do espinheiro-marítimo é o óleo de espinheiro-marítimo contido na polpa e nas sementes – até 6–7% nos frutos frescos, atingindo 10% em algumas cultivares. O óleo tem uma composição complexa: 40–50 mg/% de carotenoides, 100–160 mg/% de vitamina E, 2.70–5.60 mg/% de vitamina K1, 240–280 mg/% de esteróis e uma grande quantidade de ácidos gordos saturados e insaturados.

Os frutos desta baga têm uma composição química excecionalmente rica e diversificada: hidratos de carbono – 4.56–16.86%, com um teor predominante de monossacarídeos; ácidos orgânicos – 1.53–3.35%; pectina – 0.31–0.34%; taninos e substâncias aromáticas 0.14–0.29%.

O teor de vitamina E é elevado – 8–16 mg/% bem como o de vitamina C, que pode atingir 300–500 mg/%. A polpa do fruto também contém as seguintes vitaminas: A (1.99–18.50 mg/%), B₁ (até 0.035 mg/%), B₂ (até 0.06 mg/%), ácido fólico (até 0.08 mg/%), K (2.7–5.6 mg/%), P (250–700 mg/%), bem como outros compostos biologicamente ativos (em mg/%): ácidos triterpénicos (20–110), serotonina (até 2.5), betaína (90–360), cumarinas (1–2.4) e oxicumarinas (75–90).

O óleo de espinheiro-marítimo tem efeitos bactericidas, cicatrizantes e analgésicos, razão pela qual é utilizado no tratamento de úlceras pépticas do estômago e duodeno, certas doenças ginecológicas, feridas de difícil cicatrização e como tônico geral.

Na antiga medicina mongol, grega, chinesa e tibetana, os frutos do espinheiro-marítimo eram utilizados no tratamento de doenças biliares, doenças de pele, reumatismo e gota. O sumo dos frutos e decocções de frutos e ramos são utilizados contra a queda de cabelo.



O espinheiro-marítimo tem requisitos específicos para as condições do local.

É uma planta resistente ao frio – durante a dormência profunda suporta até -45 a -50°C (formas siberianas e mongóis), mas nas nossas condições – invernos caracterizados por flutuações de temperatura e aquecimento temporário – a sua resistência ao inverno diminui drasticamente.

O espinheiro-marítimo também é muito exigente em relação à humidade do solo e do ar e não tolera nem altas temperaturas do ar nem a seca. Isto deve-se ao seu sistema radicular superficial.

Portanto, para um cultivo bem-sucedido da cultura, são necessárias regiões mais frescas, com flutuações de temperatura relativamente pequenas e maior precipitação.

O espinheiro-marítimo é exigente em relação às condições do solo; cresce e frutifica bem em solos com composição mecânica leve, bem drenados, com reação ligeiramente ácida a neutra – pH 6.5–7, ricos em fosfatos combinados com alto teor de húmus e resíduos orgânicos. Não tolera solos pesados e encharcados.

Esta baga é uma planta amante da luz. Sob forte sombreamento cresce em altura, ramifica-se pouco e entra em frutificação tardiamente.

Portanto, os locais designados para plantar espinheiro-marítimo devem corresponder o mais próximo possível aos seus requisitos.

Os solos mais adequados para ele são leves – aluviais, castanhos florestais, carbonatados, castanho-cinzentos florestais e solos cinzento-escuros.

A preparação primária do solo é realizada a uma profundidade de 40–50 cm. A fertilização pré-plantio com 4–5 t/ha de fertilizantes orgânicos é feita antes disso ou durante o ano anterior. Aplicam-se adicionalmente 80–100 kg/ha de superfosfato e 20–30 kg/ha de sulfato de potássio. Se não for possível fertilizar toda a área, colocam-se em cada cova de plantação 5–6 kg de estrume, 80–100 g de superfosfato e 25–30 g de sulfato de potássio, bem misturados com terra.



A época mais adequada para o plantio é o outono, mas a plantação na primavera também é possível, o mais tardar até ao final de abril. O material de plantio preferido são plantas enraizadas com dois e três anos. O plantio é realizado em valas de 50 cm de profundidade ou em covas de plantação – 40 x 50 cm e 35–40 cm de profundidade. Em solos mais pesados é necessária drenagem, e o enchimento é feito com uma mistura de terra, areia e turfa em proporções iguais. As distâncias de plantio são de 3.5–4 m entre linhas e 2–2.5 m na linha. O colo da raiz deve ficar 5–10 cm acima da superfície do solo. Após o plantio, as plantas não são podadas. Cada planta é regada com 10–15 l de água.

O espinheiro-marítimo é uma planta dióica, portanto a disposição correta das plantas masculinas polinizadoras é uma condição muito importante. Uma polinização fiável das plantas femininas é conseguida alternando cada duas linhas de plantas femininas com uma linha mista – para cada 5 plantas femininas planta-se uma planta masculina.

A forma mais eficaz de cultivar espinheiro-marítimo é com entrelinhas cobertas de relva e cobertura morta sistemática na linha com relva cortada. Dependendo da fertilidade do solo, as plantas são adubadas anualmente com 20–25 kg/ha de nitrato de amónio ou outro fertilizante azotado na mesma dosagem.



As plantas são formadas como arbustos multi-tronco – com vários rebentos – ou como árvores de tronco único. Para que a árvore tenha uma copa compacta e baixa, durante os primeiros 4–5 anos apenas são removidos os ramos em excesso, mal colocados e que engrossam a copa. Os rebentos de raiz recém-emergidos são

removidos cortando-os na base. Alguns ramos podem ser encurtados em 10–20 cm para estimular a ramificação. Uma vez por ano, é realizada uma poda sanitária para remover ramos secos, danificados e partidos. Após o oitavo ano, é realizada uma poda de rejuvenescimento – em madeira de três anos.

Se não houver vento durante a floração, é necessária uma polinização adicional das flores femininas – cortam-se ramos floridos de plantas masculinas e prendem-se nas copas das plantas femininas ou sacodem-se sobre elas.

O desenvolvimento do fruto dura cerca de 100 dias, e a maturação ocorre no final de julho – agosto.

Para a colheita mecanizada, utilizam-se máquinas de vibração que sacodem os ramos. A colheita manual dos frutos é difícil devido à presença de espinhos nos ramos, aos pedicelos curtos e aos frutos firmemente presos aos ramos. Portanto, é aconselhável cultivar variedades com poucos ou nenhum espinho e com pedicelos mais longos.

Algumas das cultivares mais difundidas são de origem russa. Aqui estão várias cultivares russas mais recentes:

Pantelevskaya

A planta é de vigor médio, com uma copa ramificada e arredondada, com ramos saindo num ângulo de 45 °.

Os frutos são grandes, com um peso médio de 0.8–1 g, alongados-ovais, laranja-avermelhados, com um pedicelo de 3–4 mm de comprimento.

Composição química dos frutos: açúcares – 5.8%, ácidos – 1.9%, vit. C – 87.5 mg/%, óleo de espinheiro-marítimo – 5.7%.

A cultivar tem um período de maturação médio a tardio. A produtividade é elevada.

Chuyskaya

A planta é de vigor médio, a copa é ramificada e compacta, com ramos saindo num ângulo de 60–80 °.

Os frutos são grandes – 0.9 g, oval-cilíndricos, laranja pálido, com sabor agri-doce.

Composição química dos frutos: açúcares – 8%, ácidos – 1.7%, vit. C – 85 mg/%, caroteno – 4 mg/%, óleo de espinheiro-marítimo – 5.5%.

A cultivar tem um período de maturação precoce. A produtividade é elevada. Uma desvantagem é que se observa morte de arbustos.

Prevoskhodnaya

A planta é de vigor médio, a copa é solta e ramificada, e os ramos saem num ângulo de 45–60 ° e estão quase sem espinhos.

Os frutos têm um peso médio de 0.6 g, de forma cilíndrica, amarelo-laranja, com sabor agri-doce.

Composição química dos frutos: açúcares – 8.5%, ácidos – 1.9%, vit. C – 80 mg/%, caroteno –